

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Conflitos no campo em Campos dos Goytacazes: o que dizem os arquivos da CPT?

Polyanna Barreto Apolinário, Tatiana Tramontani Ramos.

Buscando refletir sobre os conflitos por terra e trabalhistas em Campos dos Goytacazes, temos como proposta destacar os eventos conflituos e os padrões históricos que indicam permanências conjunturais e estruturais da formação territorial brasileira e conseqüentemente de Campos dos Goytacazes, que tem sua formação socioespacial permeada pela naturalização da violência e, também do trabalho escravo. Para a análise dos conflitos citados, é utilizado a base de dados disponibilizadas nas publicações da Comissão Pastoral da Terra através dos Cadernos Conflitos no Campo Brasil, que tem sua publicação anual desde 1985. Dentre os dados apresentados pela CPT a respeito dos conflitos no campo, foram selecionadas variáveis referentes aos conflitos por terra, trabalhista e a violência, destacando o local em que ocorreram (sua espacialidade), número de famílias/pessoas envolvidas (protagonistas), as principais ações de resistência e mobilização (ocupações e/ou retomadas, acampamentos), e as formas de violência contra a pessoa (assassinato, tentativa de assassinato e ameaça de assassinato). Cabe pontuar inicialmente que Campos dos Goytacazes teve por base produtiva desde o século XVI a atividade canavieira, com instalações de pequenos engenhos que foram sendo ampliados e mecanizados ao longo dos anos, até darem lugar às grandes usinas atuais, permanecendo a estrutura fundiária baseada na grande propriedade privada da terra, a monocultura, a grande disparidade de renda/social e muitos casos de violações e ilegalidades no que tange às relações de trabalho. Por meio de análise dos dados no período de 1985 a 2022, é possível afirmar que Campos dos Goytacazes é o município com maior número de ocorrência de conflitos no campo do Norte Fluminense, apresentando 80% dos conflitos trabalhistas, envolvendo um total de 8.591 pessoas, o que corresponde a aproximadamente 87% de pessoas envolvidas nesse tipo de conflito no Norte Fluminense; e 55% dos conflitos por terra. Esperamos que esse trabalho contribua no processo de resistência dos trabalhadores e trabalhadoras do campo, bem como auxilie na construção de uma memória da luta na região, até porque, para além dos números e dados quantificados pela CPT, temos a denúncia da violência contra esses sujeitos e o processo de luta pela terra e Reforma Agrária.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós Graduação em Geografia

Eixo temático:

Fomento da bolsa (quando aplicável):

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

